

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade de Anonymos

João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 9 DE MARÇO DE 1919 — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

SUM. 10

Conselheiro João Alfredo

Transmittia-nos o telegrapho a inatua noticia do fallecimento na capital da Republica, a 6 do corrente, do eminente conselheiro João Alfredo Correia do Oliveira.

E de intenso pesar para a Nação Brasileira o desaparecimento de tão conspícuo estadista, pesar que nós, os d'O Exemplo, partilhámos com a maior sinceridade porque o conselheiro João Alfredo foi um dos estadistas do imperio que mais cooperou com as luzes do seu formoso talento e com o grande prestigio do seu valoroso nome para que fosse extinto no Brazil a escravidão da raça negra, cuja defesa é o principal escopo de nossa existencia no seio da imprensa brasileira.

O conselheiro João Alfredo que já tivera seu aureolado nome ligado a lei do ventre livre, decretada a 28 de Setembro de 1871, e da qual foi um dos mais ardorosos propagadores, para maior brilho de sua gloriosa existencia, teve a ventura de ser o presidente do conselho de ministros, que a 13 de Maio de 1888, sob a regencia da Princesa D. Izabel, assignava o decreto sancionando a aurea lei do parlamento nacional decretando extincta a escravidão no Brazil.

Se outros titulos não enobressem a sua vida impolluta de estadista emérito, bastavam os factos apontados para tornalo carecedor do apreço e da veneração nacionaes, como um dos maiores vultos do extinto imperio, consagrado com devotamento aos reaes interesses da Patria.

O conselheiro João Alfredo allia a sua vasta cultura intellectual um intransigente feitiço moral raro, felizmente, nos tempos que correm.

Espirito eminentemente superior, despojado de vaidades condemnaveis, caracter foando nos mais rigorosos principios da austeridade, sua educação cieca se oppunha a alardeamento do serviços que por ventura prestasse á sua Patria.

Proclamada a Republica, recolheu-se á vida privada, pauperrimo, quando podia ter-se endinheirado no exercicio das mais importantes commissões de que esteve investido.

Foi um puro, na extensão da palavra e todavia nunca se fez no paiz, em torno do seu nome immaculado, propaganda das suas grandes virtudes e da sua austeridade de costumes.

E' que'elle não soube fazer como tantos outros, que ao delixarem as posições estão millosarios e ainda outros que pelo desempenho de commissões que lhes são confiadas, embora as hajam exercido com proveito e lustro para o paiz, exigem como recompensa que o erario publico lhes pague com verdadeiras fortunas, além de serem

ridiculously aclamados como os maiores vultos da Patria.

Mais eloquentes, mais sinceras, mais frisantes do que todas essas manifestações ruidosas feitas em torno de homens vivos serão, por certo, as homenagens de pesar profundo que vão ser prestadas ao extraordinario, ao excelso estadista que accia de desaparecer cercado da admiração e do respeito nacionaes e da gratidão de uma raça que jamais poderá obscurecer-lhe a memoria.

E O Exemplo associa-se sinceramente a essas grandiosas e justas homenagens.

Paz á sua alma.

As quatro mãos negras

(Conclusão)

O Taciturno cogitou e retorquiu: Tens razão. O que é preciso é auriquilar a Penuria! Mas então, com uma vozinha baixa e humilde, e sem mesmo levantar os olhos do solo, a Penuria disse suavemente:

Tudo o que a Necessidade disse de si, eu poderia tambem dizer de mim! Mas tenho alguma coisa mais que te convencerá. Si tu te obstinares em me supprir, supprirás tambem a melhor coisa que pôde brotar da Alma Humana — a lagrima da Piedade! Extinguindo a Penuria, extinguirás tambem o auxilio fraterno, o conforto do irmão para o irmão, tres vezes Santo Euternecimento. Si a necessidade esperta a intelligencia do Homem, eu accordo lho o Sentimento, que é a mais mimosa flor do Espiritualismo.

Homem, não olhes só para as mentirosas Formas!... Aprende tambem a decifrar os inexplicaveis mysterios dos Symbolos Occultos!...

Pois bem! exclamou o Taciturno convencido, o que é preciso é esquecer a Dór!... Mas quando a Dór ouviu proferir o seu nome, soltou compassadamente estas palavras angustias e vagas:

Eu já te amostrei ha tempos na geographia dos meus Estados. Já te apontei os Mares das Lagrimas, a Montanha do Desespero, o Pronontorio do Suicidio, as Crateras hiantes das Paixões, e os pantanos lamacentos e sem nome das Dóres Irremediaveis.

Agora vou explicar-te a Geologia dos mundos subterraneos, que tu crés falsamente perniciosos.

A Luz que tudo esclarece, o vitaliza, e banha, está architectada sobre o Palacio Luctuoso da Treva.

A Felicidade está construída sobre o Imperio Subterraneo da Dór. A Riqueza e a Abundancia sobre o reino miseravel da Penuria. A Vida Eterna, a transcendente Vida, a resplandecente Vida, sobre os alicerces tenebrosos da Morte. De-

INCENSOS

D'entre o chorar dos tremulos violinos, Por entre os sons dos órgãos soluçantes Sobem nas cathedras os nebulantes Incensos vagos, que recordam hymnos.

Rólos d'incensos aviaídos, lírios E transparentes, lígidos, radiantes, Que elevam-se aos espaços, ondulantes, Em Chiméras e Sonhos diamantinos.

Relembrando thuribulos de prata Incensos aromaticos desata Teu corpo eburneo, de sedosos flancos.

Claros incensos limpídeos que exhalam, Que languidas e limpidas, trespallam As laas virgens dos teus seios brancos.

"Broqueia" Cruz e Souza.

baixo da Arvore está a Raiz, está a Sombra, está a Lama obscura e resignada, está o Lixo fertilizante e vivificante, os que dão o alimento, a seiva e a vida á Arvore. — Pois assim como essa Raiz maternal e paciente, que são a vida da arvore, da flor, do fructo, dos troncos, das folhas, dos ramos onde gorgem as aves e triam os passarinhos, espangendo as azitas ao Sol, assim nós, quatro, a Necessidade, a Penuria, a Dor e a Morte, que são depoininas e apolidas de Maledicções, estamos construindo eternamente na sombra e na solidão, a vossa vindoura felicidade e o vosso destino eterno. Então, o Taciturno confinvoído clamou:

Tendes razão, ó Venerandas Mães, tende justiça, ó Piedosas Desconhecidas!... A vossa maldade é apenas aparente, e o Homem é iniquo e ingrato porque é ignorante, e não sabe ler através das mentiras das Formas. Triturae-me com o vosso Malho de Ferro-easilgalhae-me com o vosso Gal de Almofariz de Bronze aplanae-me mais razo do que o pé, com a vossa Raspa de Cobre — aniquilae-me finalmente com a vossa Foice Senhor — porque não é Heide o que vence mil legiões, com a taiva e a coléra espumante na bocca, — Heide é o que vence com o sorriso nos labios, como Christo, as Paixões, a Carne, o Mundo, o Preconceito, o Destino. — Sede tres vezes benedictas Inefaveis Furias! Piedosas e Taciturnas Mães!

Gomes Leit.

O ROMANCE Os Laços do Coração

— de — Henrique Feres Barreto

acabou á venda. São dois volumes encadernados num total de 224 paginas, os quaes se vende pelo preço de Rs. 12,000. Pelos correios registados 13,500. Pedidos acompanhados da respectiva importância poderão ser enviados á gerencia da "O Exemplo".

Á arte de viver

No tempo de Petropolis, hontem, comentava-se vivamente o artigo de um joven jornalista, que affidra a certa classe de cavalheiros elegantes, cujas esposas luxam escandalosamente, á custa de amigos do marido e com absoluto conhecimento destes. As pessoas que discutiam o caso, extranhavam o desassombro do moço escriptor, achando que elle exaggerava nas conclusões. E como eu me afastava do logar da palestra, o Dr. Fulvio Lara, um dos veranistas da roda, afastou-se commigo, seguro ao meu braço, justificando com intimidade e procedimento dos esposos violentamente accusados.

— Eu não sei, sr. conselheiro, por que se censurá um marido mundano por consentir que a sua esposa receba, sem prejuizo da sua honestidade, presentes de extranhos. Os maridos que impedem as mulheres de receber essas homenagens, são uns barbaros, uns egoistas, e commettem com o seu catonismo uma verdadeira deshumanidade. O sr. é homem.

— Sou, sim, senhor; sou... — atalhei.

— O sr. é homem, — conti-nuo o cavalheiro, — e sabe que nós, os homens elegantes e casados, só gastamos dinheiro com prazer, com satisfação, com as mulheres dos outros. Um vestido para nossa propria esposa, é um sacrificio, uma tortura, uma intoleravel massada; para a mulher dos outros, porém, nós fazemos tudo com desvanecimento, despendendo cinco contos com ellas quando não despendieramos quinhentos mil réis com a nossa. Se nós gastarmos com a mulher dos outros e não consentirmos que os outros gastem com a nossa, isso não será, porventura, uma dupla barbaridade com as pobreslinhas?

— Mas... — aventurei eu. — Não contaste coisa nenhuma, sr. conselheiro; tudo neste mundo é convenção e as convenções, na sua maior parte,

são contrarias á Natureza. E preciso que accomodemos a vida de maneira a vivermos todos satisfeitos, nós, nossas mulheres, as mulheres dos outros, e os nossos amigos. Não acha? Nesse momento, chegaram eu e o Dr. Fulvio Farra, ao banco em que elle levava as compras feitas na cidade. Entre os embrulhos, dois, de fructas: um, pequenino, que elle levava para a mulher; e outro, grande, onde se lia — "Mme. Tiberio Faisca". Em compensação, dois bancos adiante, no banco do Dr. havia um embrulho tres vezes maior, com este endereço: — "Mme. Fulvio Farra — Petropolis".

O homem, na verdade, tinha razão: todo elle haviam gasto dinheiro, e iam ficar todos satisfeitos, elles e as mulheres...

Porque não votamos no sr. Ruy

Transcremos abaixo as seguintes linhas que nos foram remetidas impressas do Rio de Janeiro, pelo sr. Adelino de Aquino e que pertencem a pena de Hemetério dos Santos, o pai da victima do caso da Expulsão de um alumnio por ser preto.

"Porque não votamos no sr. Ruy. A fraqueza dos que se envergonham da sua gente, e da sua estirpe, deprimido-se sempre que se acham em terras estranhas, ou se dirigem a estrangeiros notaveis, causou nos, em todo o tempo, tristeza e nojo.

Logo, do principio da nossa vida republicana, o sr. Ruy, mais por fazer desaparecer documentos condemnatorios, do que por piedade e por piedade e por gratidão aos escravizados negros que, com o Portugez, formaram este Brazil, homogeneo pelo sentimento e pela cohesão moral, apesar do seu dilatado territorio, mandou queimar os torpes archivos e apagar todas as vilezas dos negros e dos ladrões, cujos filhos continuariam os crimes dos pais, cevando-se agora na obra, depois de haver sugado o suor e o sangue dos seus portentosos e humildes constructores.

Não sabemos da remota genealogia do sr. Ruy, filho da Bahia, cuja capital, na averiguada informação do bonissimo padre Raphael Galanti, «contava, em principios do seculo passado, pouco mais de cincoenta mil habitantes: delles, — quatro mil eram brancos; onze mil, mestiços: cinco e cinco mil, — negros.

Não sabemos; o que sabemos e temos de memoria, é o trecho da conferencia realisada na Faculdade de Direito de Buenos Aires, em 14 de Julho de 1916.

Nesse templo da sciencia, onde se sentenças de justiça e de reivindicadas humanas se deveriam dizer, o sr. Ruy, trazendo á discussão descabidas e

Qualquer coisa

Num dia destes, quando Fulgo o sol e a manhã resplandecente,

Entra pela Alma a dentro, alegremente, O coraçõ da gente se remoca

E d' palacio a choca, Do valle ao dorso curvo da montanha, Uma alegria estranha, Mixto de sons, de aromas e de cores Que vem do céu, dos ares e das flores, Da garganta dos leves passarinhos, Irradia e floresce,

E sabe para Deus, como uma prece. As arvores, os ninhos, O campo verde, aguas murmurantes, As searas fecundas e ondeantes, Tudo quanto chamamos natureza

E a existencia ressurge, Tudo quanto é perfume, Harmonia e belleza, Tudo sorrir num jubila benedicto.

Eu mesmo ressuscito. Desta carcassa, a que me prende a vida,

E a seiva da passada mocidade, Por momentos me saugeo reitoria, Sinto em minh'alma a aurora, A mesma aurora do verão formoso, Sinto em minh'alma o goso, Indivivel, a doce inspiração Que vem do coração.

Difuncio.

pagãs questões de raça, preferio o seguinte:

« A America tem nas veias o sangue, a intelligencia e a riqueza dos seus antepassados, que não são os apaches, os guaranyes, ou os africanos, mal-ingleses, e os iberos, os Saxonicos e os latinos cuja substancia vivente, cujas tradições, cujas idéas, cujos capitães nos criaram, nos educaram, nos opulentaram, até sermos o que hoje somos.

Por este pedaço de ouro ver-naculo, e de grande philologia geneologica, numa cructação innata nos individuos mestiçados, o eminente sr. Ruy, claramente, francamente, repudiou o sangue africano da nossa formação (o negro tem sido atrozmente ferido, por haver de graça trabalhado na civilização occidental), e gozadamente supprimo o estorçado e venturoso portugez, incluindo-o, com disfarce e manha, na erudita expressão de idivo.

Eloquente e profundo saber da philologia portugeza, o sr. Ruy, mais do que todos excellentes no talento verbal, não desconhece que ibérico, ibérico, idero, — é hespanhol, pertence á Hespanha ou Iberia.

Assim, os que repudiam, degraçadamente, as suas origens portugezas, africanas e guaranyes, votem no sr. Ruy, que nós não o podemos fazer.

Quando o Saxonio, o Ingles, Hollandez e outros, que não Portuguezes, Africanos e Guaranyes, formarem no sul uma nação que não pudera criar no norte, impedidos pelo senso portugez, pela leal bravura do negro, e pela subtil astucia do guarany, o sr. Ruy terá votação unanime e pluralizada.

Por ora, terá os votos herantés e innocentes daquelles que, por lá, não se fizeram eleitores, e os daquelles que

Dão os prêmios de Alaco mercédos... Por isso, não votamos no sr. Ruy; outro é o galardão de quem renega o seu sangue e a sua gente.

Rio, 13 de fevereiro de 1919. Hemeterio dos Santos.

Archi-confraria de N. S. do Rosario

Compulsando o livro de memórias da Archi-Confraria de N. S. do Rosario não nos podemos lurtar ao prazer de transcrever o que se contém na acta de 2 de fevereiro de 1871, onde se descreve a cerimonia da entrega de habitos aos archi-confrades, e que está assim redigida:

«Aos dois dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e setenta e um, nesta cidade de Porto Alegre, pelas 8 horas da manhã, presentes no Consistorio da Irmandade de N. S. do Rosario os Irmãos Lourenço Antonio da Soledade, Antonio Feliciano Gonçalves, Aurelio Verissimo de Bittencourt, Dr. João Capistrano de Miranda e Castro, Theodoro de Oliveira Ramos, Fructuoso Vicente Vaz, Manoel José de Lemos Bastos, Firmino José Alves Segueca, Thomé José Afonso, José Lourenço de Lima, Miguel José Antonio, Angelo Manoel da Paixão, José Justino da Fonseca, Calisto Felizardo de Araujo, Aguro José da Silveira, Francellino José de Souza, Silvestre José Alves de Lima, José Pereira da Costa, Pedro Ferreira Bastos, Isidoro José de Souza, Antonio Soares de Menezes Lisboa, João Pereira Coelho, Luiz Joaquim Pereira, Miguel Alves Cardoso, Alexandre Hygino Candido dos Santos, Candido de Souza Valle, Francisco José Dias, Scipião da Silva Freire, Jacintho Leonardo, Jacintho Rodrigues, Joaquim José Soares, Norberto Garrido, Zelerino José Silveira de Sampaio, Timotheo José Luiz, Theodoro dos Reis, Leopoldino, Adão José de Souza, Adão João de Oliveira, Jacob Candido Vieira, Leandro, Augusto Matte e José Martins Balvão revestidos de suas opas, e annunciando-se a chegada de S. Exa. Revdma. Sr. Bispo Diocesano D. Sebastião Dias Laranjeira, acompanhado de membros diversos do cabido e diversos sacerdotes, foram todos recebidos à porta da Igreja e trazel-o ao lugar para S. Exia. reservado ao lado do Evangelho.

Collocados sobre o altar os habitos de todos os irmãos, que tinham declarado querer pertencer à Archi-Confraria de N. S. do Rosario, dignidade a que havia sido elevada a Irmandade, procedeu S. Exia. à benção dos mesmos.

Concluida ella, foram receber seus habitos das mãos do de S. Exia. em primeiro lugar o Juiz Lourenço Antonio da Soledade e dr. João Capistrano de Miranda e Castro, em segundo Juiz por devoção Antonio Feliciano Gonçalves e escriptivo Aurelio Verissimo de Bittencourt, seguindo-se depois os demais irmãos dois a dois.

Recebendo todos os componentes habitos, vieram ao consistorio para com elles revestimento, e depois voltaram em forma de São para receber das mãos de S. Exia. o Santissimo sacramento e a medalha de N. S.

hora pendente de um laço de fita azul.

Receberam tambem a dita medalha S. Exia. o sr. Bispo, os senhores José Ignacio de Carvalho Freitas e Joaquim Procopio de Oliveira Nunes e os padres João de Campos e Silveira e Belarmino Francisco Martins Gafanhoto, considerando-se por esse modo adherentes à Veneravel e Episcopal Archi-Confraria de N. S. do Rosario.

Revestidos todos os irmãos com as suas novas insignias, e tomando logar aos lados da Capella-Mór, S. Ex. Revma. celebrou o Santo Sacrificio da missa, que foi ouvida com o mais religioso respeito.

Finda a missa, S. Ex. Revma. fez uma breve allocução aos irmãos confrades, mostrando a importancia do voto que tinham acabado de contrahir e immensa responsabilidade que sobre ell se pesava e incitando-os a dedicar-se com todo o estorço ao serviço da Mãe Santissima do Rosario, que os encheria de bens e felicidades sobre a terra.

O Revdo. padre Bellarmino F. Martins Gafanhoto, occupando depois a tribuna sagrada, fez identica exhortação aos irmãos confrades e concluida a cerimonia, retirou-se S. Exa. com as mesmas formalidades com que havia sido recebido. E no Domingo immediato, pelas 5 horas da tarde, reunida a Archi-Confraria, em corporação foi buscar ao seu palacio o Exmo. Sr. D. Sebastião Dias Laranjeira, protector e fundador da mesma, para assistir no grande «Te Deum» que, em acção de graças pelo seu feliz regresso à sua diocese do consilioeu medicamento celebrado em Roma; e em agradecimento pelos valiosos serviços prestados para a criação da Archi-Confraria, e obtenção do breve e tudo mais tendente à mesma, que S. Exia. Revma. alcançou de S. Santidade do Papa Pio IX, sem grandes dispendios por parte da Archi-Confraria, mandaram celebrar na sua Igreja todos os irmãos confrades. E para constar de (assignado) Aurelio Verissimo de Bittencourt, lavrei a presente acta.

Notas Intels

Com o emudecer continuo dos canhões, nas terras da velha Europa vão emergindo do sigillo proposital em que estavam submettidos, os progressos phantasticos, resultantes das imposições da guerra, obrigando o homem a despendir mais enegria em stu proprio proveito.

Entre outras, o da nação é estupendo, vertiginoso.

Hontem era um official inglez que partia da brumosa Grã-Breianha e com diversas aterragens, chegava à mysteriosa India; hoje é um arrojado official francez que parte da admiravel França, com passagem por Dakar, chega à nossa Venezuela; amanhã será um official italiano que partirá da artistica Italia e chegará directamente à Joia do Brasil — Rio de Janeiro.

E' o incomparavel sonho do romancista scientifico francez Julio Verne que se crystallisa, que se concretiza, após um longo periodo de gestação pratica. Os mais exaltados, banindo a palavra impossivel, aventuraram a ideia de communicação marconiana entre os planetas; não é de admirar que em se-

guintimento a esta se faça a dormiana.

E assim, em vez de vermos a enorme bola de Julio Verne subir vertiginosamente, apreciaremos o vôo agradável de um gigantesco aeroplano.

O que nos reserva o futuro?!

Rasil.

Ainda o limão

Como prometteramos, passamos hoje a dizer mais algumas propriedades do limão.

Além de um condimento de incalculavel valor, visto que substitue com vantagem o vinagre e até mesmo o sal nosa em alimentação, é um medicamento excelente nos seguintes casos.

Contra os vomitos de qualquer natureza, nada mais taci do que collocarmos sobre a bocca do estomago, rodellas de limão. Dá optimo resultado. O modo por que elle actua pouco importa saber à maioria dos nossos leitores.

A semente do limão, amassada e fervida com leite, dá um vermifugo de primeira ordem, devidoum principio que contem e se denomina limonina.

Na dysenteria inflammatoria tem um papel importante como medicamento.

As obstrucções do figado e do baço são debellados pelo uso do limão, e contra-se que limoadas concentradas já foram empregadas com real successo na cura do delirium tremens.

As ulceras escorbúticas, a ftericia, as hemorragias uterinas, a albuminuria são tratadas com proveito com limão.

Misturado com alho e dr. Gaijin emprega-se e aconselha contra croup.

Com café preto é muito util nas febres intermitentes.

Contra as molestias da pelle, como a typha, a sarna, a caspa, o uso do limão dá prodigiosos resultados. pois é, elle o melhor cosmetico da pelle.

O limão tem merecido a attenção de muitos professores de medicina entre os quaes os drs. Ombius, Herbold, Gazin, Groussoudy, Bouchardat, etc.

Contra a tosse, que resulta do restramentos, o summo do limão com mel ou assucar é utilissimo.

Os cancores venereos cedem facilmente pela applicação de manhã e de noite, da polpa do limão.

Enfim, já contei ao leitor algumas utilidades desse precioso citrico e espero que elle, leitor, arguto e investigador, procure descobrir-lhe mais algumas propriedades para enriquecer o que conhecemos desse tão delicado, agradável e util fructo.

Para terminar diremos que o limão bum maduro é o melhor

o que produz os effectos necessarios e procurados nos casos mencionados.

P. Alegre, 4-3-919.

Chacareiro.

CARNAVAL

Apezar de não ter sabido a rua corso carnavalesco de nossas principaes sociedades de folia, não deixou Deus Momo de receber os mais eloquentes sacrificios de sublime culto.

Cordões, mascapas, avulsos com graça e sem ella, jogo de lança-perfume até exgotar e stock, cantos e cantorias, tornaram um conjunto alacre de hymnos à sua Divindade.

A nota chic na cidade baixa foi o cordão dos Carapicós Carnavalescos, que apresentando-se a ultima hora obtiveram os mais francos e entusiasticos elogios, não só pelo apuro artistico das phantasias, da organisação do conjunto, como pelos cantos e letra propria de suas melodias.

No se elegante baile realidada na noite de segunda-feira podemos tomar notas, entre outros, das seguintes phantasias: mme Figueiredo, bella odaliscas; mr. Figueiredo, rajah; casal Salles, portuguezes; casal Gomes, gallegos; casal Pedrosa, açapães; mme. Silveira, rainha da Polonia; mr. Silveira, bebê; Travassos, domiño noite; demoiselle C. Ribeiro, florista; demoiselle Lefa, cigana; mme. Penna, pierrette; madame de travesti, O. Faria, symphatico morenço; C. Freitas, pierrot; demoiselle Wanda, girasol; O. Fontoura, domiño; Palmira, domiño; N. Alves e C. Amorim, pierrots; F. Silva, domiño; demoiselle Mercedes, camponesa; Lord de Januario Mestre Cerimonio, cavalheiro da Idade Média; madame Lord Mestre Cerimonio, jardineira a Luiz 15; madame Ribeiro, buena diucha; demoiselle Lucinda, gelscha; mr. Ribeiro, Lord; Diogenes, Tio Sam; J. Campos, John Bull; Fetterman, domiño; demoiselle M. Freitas, Princesa da Folia; madame Freitas, bandeira da Republica; demoiselle Julietta, Maria e Therezinha, buris romanicheis; F. Campos, o 21 na zona dos Carapicós; madame Setta, chinezta; demoiselle Hercilli, Rosa d'Agua; demoiselle Hilda, Rainha da Noite; demoiselle Jacintho, zingara; demoiselle Veneza, Salonia; demoiselle Augusta, cigana; mr. Augusto, apache.

Aos valentes Carapicós as nossas felicitações pelo triumpho completo alcançado com a sua estrella no carnaval de 1919.

PELO SPORT

HIPPICO

Nada ha, para consolo dos amantes do sport hippico do que um dia depois do curso, o Domingo ultimo, custou-lhes passarem o dia em casa, salvo os que se transportaram a Novo Hamburgo, hoje estação Borger de Medeiros.

Como recompensa porém, para os que não se abalaram do aconchego da familia, a Protectora offerece-lhes, hoje, um programma de dez excellentes patreos, cousa que ha mais de seis mezes não lhes era dado gozar.

Excelente animação, teve a inscripção para a futura exposição de poldros e poldras de 2 annos a, realisar-se em abril proximo.

Nada menos de 35 animaes foram inscriptos, sendo 18 pu-sangue.

Palpitamos do seguinte modo, para os dez patreos do programma a realisar-se hoje:

Table with 2 columns: 1º lugar, 2º lugar. Names include Nely, Duball, Belgica, Senador, Zaira, Marron, R. Rozz, Signorino, Cruceiro, Audacioso.

PALCOS E TELAS

GUARANY

Durante toda a semana passarão pelo ecran deste elegante cine films da mais alta intelligencia e mais fina concepção artistica.

Amanhã teremos um acontecimento grandioso na tela deste cine com a passagem da pellicula «Invasão dos Barbaros» e de um film sensacional acompanhado de massas coraes.

APOLLO

Bufalo II constituiu uma soirée elegante neste cine, onde regorgitava uma assistencia innumeravel.

Para hoje teremos duas funcções attractantes.

COLISEU

Agradou muito neste theatro a representação da revista 21 na zona do acesso levado a scena em travesti.

THALIA

Despediu-se deste cine, onde trabalhou com grande successo, a troupe Claudina Montenegro, devendo brevemente seguir para Santa Maria.

GÁRBALDI

Continúa a causar successo no ecran deste cine a passagem do film Mysteries de Myra.

ORION

Bellos films têm sido focados neste cine, ante grande frequencia de habitus.

Convivio social

Anniversarios

Fizeram annos: a 24 de fevereiro, o menino Moczy Guttorres Ribeiro, filho do nosso amigo Cyraldino Ribeiro, cobrador do «Correio do Porto». a 2, a exma. sr. d. Maria Mastrolir, esposa do sr. André Mastrolir, negociante desta praça; a 7, a exma. sr. d. Djanira Campos do Oliveira, esposa do nosso

amigo Clemente Gonçalves de Oliveira; a 11, o nosso amigo e collaborador Ernesto Braga, guarda-livres da firma Alfredo Dillenburgo; a 14, a menina Mathilde Ricardo, irmã do nosso collaborador Francisco José Ricardo, estudante de direito no Rio; o sr. Argemiro Couto, auxiliar chefe do 5º posto policial; o jovem Afrlando Amorim; a 15, a exma. sr. d. Omocrenda Mendes, viuva do capitão Manoel Laurindo Mendes; o nosso amigo José Alves Pereira; a exma. sr. d. Antonia C. Barbosa, esposa do nosso amigo Feliciano Barbosa, residente em Pedras Brancas; o menino Astrolabio, filho do sr. Adão Fernandes de Oliveira.

Passam annos:

Amanhã, a exma. sr. d. Conceição Calro Braga, esposa do nosso amigo Ernesto Braga; a exma. sr. d. Anália Santarom Rabello, esposa do nosso amigo Julio Rabello; a 11, o nosso amigo e collaborador Ernesto Braga, guarda-livres da firma Alfredo Dillenburgo; a senhorinha Hermilina de Souza Braga, filha do nosso amigo Saturnino de Souza Braga; a 13, o nosso companheiro de trabalho Januario José de Souza, tuncionario do Banco Pelotense; a 14, a menina Mathilde Ricardo, irmã do nosso collaborador Francisco José Ricardo, estudante de direito no Rio; o sr. Argemiro Couto, auxiliar chefe do 5º posto policial; o jovem Afrlando Amorim;

a 15, a exma. sr. d. Omocrenda Mendes, viuva do capitão Manoel Laurindo Mendes; o nosso amigo José Alves Pereira; a exma. sr. d. Antonia C. Barbosa, esposa do nosso amigo Feliciano Barbosa, residente em Pedras Brancas; o menino Astrolabio, filho do sr. Adão Fernandes de Oliveira.

Viãjante

Deu-nos o prazer de sua visita de despedida, sexta-feira, o nosso velho amigo Luiz de Oliveira Santos, filho do tambem nosso amigo Eugenio dos Santos, que segue, hoje, para o Rio Grande, onde vai prelecionar no departamento que nessa cidade mantém o Instituto Parobé.

As joven patriotas agradecerão a gentileza da attenção e anguramos-lhe uma feliz permanencia no honroso posto que vai occupar.

De S. Maria regressou sexta-feira o nosso velho amigo Leopoldino Ribeiro Alvares.

Enfermos

Desde terça-feira ultima, que encontra-se aos cuidados medicos do dr. Paula Esteves, a exma. sr. d. Babina Pedrosa de Freitas, dedicada esposa do nosso companheiro capitão Marcello de Freitas, que tambem acha-se ligeiramente enfermo.

A ambos, que registram francas melhoras, desejamos prompto restabelecimento.

Factos e occorrencias

Escolas Federaes

Por falta de espaço em o nosso numero passado, foi-nos impossivel dar relação exacta dos candidatos aprovados no curso aberto para provimento das escolas subvencionadas, o que fazemos hoje.

Approvados planejamento: Josephina Ferreira de Paula, Amélia Ferreira de Paula, Amelia Ferreira da Silva, Faustino Lourenço Bastos, Cecilia Ribeiro de Oliveira, Aida Quilão, Diva Candida de Souza, Olga Rodrigues da Velga, Vicentina de Souza Bastos, Cecy Silva, Ary de Figueiredo, Anitta Finger, Jandyrza Amaral Coelho, Moreira de Azevedo Conção, Allice Dalsson, Paulina Lima, Izabel da Costa Santos, Osmelinda Luteratti dos Santos e Olga Silveira.

Approvados: Marianna Mariana, Mercedes Peixoto da Silva, Olga Reif, Joanna de Abreu Lima, Marieta Soares, Gloria Velho, M. J. Soares Rocha, Ondina Roeha Carapeços, Cassia Rodrigues da Silva, Elisabeth Pertuscher, M. Angelica de Almeida, Mathilde Lavra Pinto Eder e Valentina de Moraes Palma.

Entre as candidatas approvadas planejamento, conta-se a projecta educacionista senhorinha Vicentina de Souza Bastos, filha do nosso amigo Paulino de Souza Bastos, a quem felicitamos.

DESPEDIDA

Luiz de Oliveira Santos, seguindo hoje para a cidade do Rio Grande e não dispendo de tempo para despedir-se dos amigos e pessoas conhecidas, o faz por este meio.

9-3-1919.

Banco Porto Alegrense. Capital e Reservas 2.158:930\$690. Sede: Rua 7 de Setembro n. 89. Operações bancarias geraes. CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10:000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralmente.

Oriente, Negrita e Elephante

são as cervejas preferidas pelo publico de bom gosto

Bopp Irmãos



Rua Christovão Colombo n. 61

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anonyma

EXPEDIENTE: Todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.

Redacção e officinas: Demetrio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabilisa pelas opinioes emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assignaturas (Pagamento adiantado)

CAPITAL

Anno	85000
Semestres	48000
Trimestres	28000
Numero avulsos	2200

INTERIOR

Anno	104000
Semestres	58000
Trimestres	28500

Annuncios e outras publicações, preços convencioneis.

(Pagamento no acto)

BAZAR PELOTENSE

Loções, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phantasia para presentes, filtros etc

5% Desconto 5%

É o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro nova importancia superior a 10000.

No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5% de desconto em suas compras ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresentados.

Este brinde é offerecido como prova de gratidão pela referencia que o publico em gera tem dado á nossa casa.

Antes de comprardes qualquer objecto de bazar, fazei uma visita ao Bazar Pelotense e compare as preços.

J. E. Bello

Rua Christovam Colombo (Floresta) n. 88 C

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Bahia, 19 de Março de 1916.

Laurelino Barros. Cirurgião Dentista.

DR. LAURELINO BARROS Cirurgião Dentista - Bahia

Eu, Cirurgião Dentista Laurelino Barros, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, atesto, em fé de meu grau, que tenho indicado em casos de synoite e ulcerações apthilíticas da alaboda palatina, o preparado ELIXIR de Nogueira obtendo os melhores resultados.

Kisto no utero

Operação cvitada!



LEONOR SIQUEIRA ARAGAO.

Leonor Nogueira Aragão, real dente na cidade de Pesqueira, á rua 15 de Novembro, declara que se achando soffrendo durante o espaço de 2 annos, dola dos quaes estava em Recife, tratando-se com diversos medicos, sem conseguir melhora, os quaes diagnosticaram soffres-se de um KISTO NO UTERO e a ser preciso fazer uma operação. Recolheu-me ao Hospital Pedro 2º, não quiz sujeitar-me a intervenção cirurgica, porque julgava succumbir na operação, obtendo alta d'este o Hospital. Ao regressar a casa resolvi usar o Santo Remedio ELIXIR de Nogueira do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira e com o uso de 6 vidros apenas, consegui ficar curada de tão terrivel molestia.

Como prova de reconhecimento, auctorisao a publicação do presente.

Estado de Pernambuco—Pesqueira, 05 de Abril de 1913.

Leonor Siqueira Aragão.

Como testemunhas: Manoel Christovam dos Santos. Alfredo Gomez.

SUDORAL

O antiodorifero SUDORAL

É de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores excessivos e mal cheirosos.

— Evita exhalação incessante nas partes do corpo em que for applicado e faz desaparecer por completo todos os máos cheiros.

— É um antiseptico inteiramente inoffensivo e não tem perfume, nem contém materia corante que possa alterar a sua efficia.

— É de effeito garantido para os suores do exilia, (svoaco), das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as quaes dispensa o uso das incommodas peças de borracha que costumam collocar, na parte interna dos vestidos, na região axillar.

Acabaram-se os máos cheiros com a descoberta do maravilhoso "SUDORAL".

FABRICADO POR

Julio da Silveira

PORTO ALEGRE

Rua Grande do Sul

BRASIL

A MISCELANIA

de

A. L. SANTOS

Brinquedos e novidades para senhoras e crianças e figurinos

Andrada 248 — Andradas 248

Série Previsora

A «Série Previsora» lançada em continuação e desdobramento da «Série Especial», offerece as seguintes

vantagens:

Com a mensalidade de 5\$000 e joia de 15\$000, o prestamista concorre a um sorteio mensal, no qual são distribuidos 403 premios, sendo o maior de 15:000\$000.

Na «Série Previsora» os titulos não ficam cancelados por effeito do sorteio, não decahem por falta de pagamentos e são de livre transferencia por simples endosso. São, como se vê, incontestaveis e grandes as vantagens offerecidas pela «Série Previsora».

Previsora Rio-Grandense

Sede: Rua General Camara n. 24 — 1.º e 2.º andar

Peçam prospectos.

AO PUBLICO

Os fabricantes do Grande Depozito de Santos **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avizoram que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não, nutrendo razão para o publico comprá-lo por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

Alfaiataria

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro

Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti á Rua Marechal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo differente e modernos.

Accetam-se Trabalhos typographicos nesta typographia

Salão S. Manoel Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos etc., á rua Molinos de Vento, de propriedade do sr. Antonio Gonzaga. Aluga-se por preços modicos

Cascuda

Peixe secco

Procedencia de São José do Norte

O armazem COSTA JUNIOR recebeu dito peixe, que rivalisa com o Bacalhau e por metade do preço.

Só a differença do preço, dá folgadamente para o azeite!

Preparo: Basta duas horas de molho.

Rua da Figueira n. 73

Telephone n. 83

ALFAIATARIA

Germano Petersen Jr.

CASIMIRAS:

Francezas e Inglezas

Importação directa

Rua dos Andradas n. 262

PORTO ALEGRE

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades em

Artigos para homens

Dr. Carlos Oscar

Clinica geral

Demetrio Ribeiro, 62 A

Consultas das 4 ás 6 horas

MARIA F. RAMOS

Diplomada pela Academia Basca e Merlo, onde obteve a mais alta classificação. Lecção Corte e conteções

Preços Modicos

Rua Sans Souci 81

Discos para gramophones

1500 discos simples

... e 2500 duplos ...

ARTIGO PERFEITO

É o unico de uma importante casa que entra em liquidación, e publico não deve perder esta bella occasião de obter discos bons e baratos. O sortimento é completo, tanto para dança como para salão etc.

Ver e comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n.º 107 B e Travessa da Paz (V. Ayres) n.º 5.

Los compradores de mais de uma dúzia fazemos consideravel abatimento

Para maiores esclarecimentos, tratar com SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA, rua D.ª Thereza n.º 27.

Eugenia Bandeira Dias

Lecção bandolim e piano a preços populares.

Rua Riachuelo, 267

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pascar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigarie José Ignacio n. 41 (antiga Rosario)

Fiambreteria Paolini
 Casa fundada em 1905
 Mercado Municipal — Porto Alegre
Bancas ns. 29 e 30
 Telephone n. 8194

CASA ESPECIAL em fiambres, queijos nacionais e estrangeiros e fructas.
 Preparam-se presuntos e sandwiche, etc.
Ernesto Paolini.

Luiz Pedrazzi
 Mercado
Banca n. 35 - Porto Alegre
 Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos a capricho.
 A' venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão a superioridade das cervejas
Becker, Porco e Colombo
 Fabricados por
Bernardo Sassen
 Rua Christovão Colombo n. 53

A ELECTRICA.
 Ead. telegraphico: „LEONETTI“
 Fabricante dos Inegualaveis Gramaphones „ELECTRICA“ e Discos „GAUCHO“ (Marcas registradas)
 Cordas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones.
 Brinquedos e artigos de Bazar
Saverio Leonetti
 R. dos Andradas 302 - P. Alegre.
 Est. do Rio Grande do Sul - Braz
Papeis de casamento
 Inventarios, certidões, registo de pessoas não registadas, requerimentos, na Avenida Patria 27 A.

Creol
 O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.
 Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**
 Peça sempre **A MANTEIGA Lobatinha**
 Não há melhor

Grande Tinturaria Massini
 de **Francisco Massini**
 Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças. e bem assim fazendas em peças ou retalhos.
 Todo o trabalho é feito chamicamente e garantido
Rua Marechal Floriano n. 57
 PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

Vidros, Espelhos, Estampas e molduras encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraria de Carlos Werres **à rua Vig. J. Ignacio 93**
CAPPÓS
 Recommendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.
 Cocheira: **Rua Lima e Silva 201**

Creol
 O melhor desinfectante do mundo. Indispensavel em todas as casas.
 Pedidos: **Fabrica Creol PELOTAS**

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, type Porto e outros, vinagres tintos e brancos.
 Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.
Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.
 Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.
 Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 19¹ e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
 Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.
 Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz
 Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepcionaes condições de venda.
 End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - Caixa Postal, 210 - **Porto Alegre.**



SALVOL



regenera o **ORGANISMO**, produzindo sangue puro e novo